



Em cumprimento às exigências Legais e Estatutárias, apresentamos a seguir as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31/03/2026 e 2025. Permanecemos ao dispor dos Srs. Acionistas para quaisquer esclarecimentos. Cosmópolis, 26 de maio de 2026. A Diretoria

Balanco patrimonial			
	Nota	2026	2025
<b>Ativo Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	8	71.328	520
Títulos de valores mobiliários	8	-	34.079
Contas a receber de clientes	9	11.439	9.570
Estoque	10	67.685	64.779
Ativos biológicos	11	98.468	86.860
Adiantamentos a fornecedores	11	6.360	14.178
Impostos a recuperar	12	1.292	18.884
Outros créditos	13	1.540	93.033
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>267.047</b>	<b>333.903</b>
<b>Ativo não circulante</b>			
<b>Realizável a longo prazo:</b>			
Depósitos judiciais	12	817	817
Depósitos judiciais	22	1.634	1.651
Outros créditos	13	6.305	6.389
Partes relacionadas	21	16.797	17.222
Investimentos	2	2.418	1.278
Imobilizado	16	394.499	367.754
Direito de uso	14	218.216	250.212
Intangível	17	1.439	1.439
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>633.469</b>	<b>638.457</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>900.516</b>	<b>972.360</b>

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido			
	Capital social	Reserva de capital	Ajuste de avaliação patrimonial
<b>Saldos em 31/03/2024</b>	264.937	84	9.268
<b>Saldos em 31/03/2025</b>	264.937	84	1.145
<b>Saldos em 31/03/2026</b>	264.937	84	919

1. Contexto operacional 1.1. Informações gerais A Usina Açucareira Ester S.A. - em Recuperação Judicial ("Companhia" ou "Usina Ester") com sede localizada na cidade de Cosmópolis/SP, tem como atividade preponderante a industrialização e o comércio de açúcar, etanol e demais derivados de cana-de-açúcar, com capacidade instalada de 2,2 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, tendo processado 1,897 milhões na safra 2025/2026. Aproximadamente 47% da cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos produtos são provenientes de lavouras próprias, em terras da Companhia e de parcelas arcaicas, e 53% de fornecedores terceiros. A Companhia investe, de forma responsável, na melhoria das condições ambientais, apostando na eficiência de seus processos de produção, atualizou seu equipamentação para formação da lavoura, tratos culturais e colheita, e investiu responsavelmente em tecnologia digital para controlar seus processos agroindustriais. Os negócios no setor sucroalcooleiro estão sujeitos às tendências sazonais baseadas no ciclo de crescimento da cana-de-açúcar na região Centro-Sul do Brasil. Na safra 2022/2023, ainda foram percebidos os impactos da seca intensa e das geadas da safra 2021/2022, que dificultaram a melhoria da produtividade agroindustrial da Companhia, pois esses fenômenos diminuíam a produtividade dos canaviais. Desse modo, é evidente que o excesso de endividamento, a perda de competitividade do etanol, o aumento nos custos operacionais e a baixa lucratividade comprometeram a capacidade da Companhia de honrar seus compromissos financeiros conforme foram pactuados. Para agravar ainda mais a situação, nos últimos meses, a Companhia passou a sofrer diversas ameaças por parte de seus principais credores, cuja maioria é composta por grandes instituições financeiras, que, no anseio de chegar à aderir a uma negociação excessivamente onerosa e desequilibrada, ameaçaram dar início a execuções e medidas constritivas milionárias contra o seu patrimônio, construído há mais de 125 anos de história. Esse panorama, de grandes investimentos indispensáveis ao cultivo e à manutenção do canavial, associado às constantes quebras de safra em função do clima e à elevação dos custos de produção nos últimos anos, principalmente em função da guerra na Ucrânia, fez com que a Companhia se visse sujeita à necessidade de se aliviar cada vez mais em um mercado de altas taxas de juros e sujeito a variações cambiais que desequilibraram os seus resultados. Todos esses fatores geraram uma crise econômico-financeira e de liquidez da Companhia e, diante desse contexto, em 11/05/2023, ela ajuizou pedido de recuperação judicial, cujo processo foi registrado sob o nº 10008775-85.2023.8.26.0150 e tramitou perante a 2ª Vara Judicial da Comarca de Cosmópolis/SP. Enfim, é justamente nesse contexto que, por meio da recuperação judicial, a Companhia busca estabelecer um ambiente de negociação justo e equilibrado com a sua coletividade de credores, para garantir a continuidade de sua atividade empresarial e, por conseguinte, a preservação dos postos de trabalho, produção de bens, geração de empregos e recolhimento de tributos. Entendendo, assim, a função social da Companhia. Já nas safra 2024/2025 e 2025/2026, a Companhia obteve uma melhora significativa em sua produtividade, alcançando recordes históricos de moagem de 2,006 milhões de toneladas na safra 2024/2025. Ao longo dos últimos 2 anos, a Companhia manteve e intensificou seus esforços em todas as frentes estratégicas delineadas no início do processo de reestruturação. Com foco no resultado e na retomada dos canaviais, ela conseguiu ganhos expressivos de produtividade, como descrito acima. **Impactos contábeis relacionados às mudanças climáticas** A atual estratégia de resposta da Companhia aos potenciais impactos da mudança climática concentra-se na redução voluntária das emissões operacionais de gases de efeito estufa ("GEE"). A Companhia tem o compromisso de desenvolver suas atividades de geração de energia através de fontes renováveis, com altos níveis de desempenho socioambiental, o que a possibilitará ser reconhecida como uma companhia que contribui para a criação de uma sociedade mais sustentável. A Companhia considera questões climáticas em estimativas e pressupostos, quando apropriado. Essa avaliação inclui uma ampla gama de possíveis impactos na Companhia devido a riscos tanto físicos quanto de transição. Mesmo que ela acredite que seu modelo de negócios e produtos ainda será viável após a transição para uma economia de baixo carbono, questões climáticas aumentam a incerteza nas estimativas e pressupostos subjacentes a vários itens nas demonstrações financeiras. Embora os riscos relacionados às mudanças climáticas atualmente possam não ter um impacto significativo na mensuração, a Usina Ester está monitorando de perto mudanças e desenvolvimentos relevantes, como novas legislações relacionadas às mudanças climáticas. A Companhia não identifica nenhum impacto significativo decorrente desse tema sobre as suas demonstrações financeiras. **Conflitos geopolíticos.** Os conflitos geopolíticos configuram um fator de risco para a Usina Ester. A intensificação desses conflitos em regiões estratégicas de produção de petróleo pode provocar volatilidade nos preços dos produtos comercializados, bem como impactos em taxas, câmbio, custos de insumos e operações logísticas, a depender do cenário. Tais riscos têm potencial de afetar adversamente a produtividade da Companhia. **Reforma tributária.** A Reforma Tributária em 16/01/2025, foi sancionada e lei complementar 214/2025, que estabelece a Reforma Tributária ("Reforma") sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado em um IVA repartido ("IVA dual") em duas competências: uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS) e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá os tributos PIS, Cofins, ICMS e ISS. Foi também criado um Imposto Seletivo ("IS") (de competência estadual), que incidirá sobre a produção, exportação, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos da LC. A LC 214/2025 terá um período de transição que se estende de 2026 a 2033. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos serão analisados, a partir do início do período de transição, somente se o índice de crescimento da receita da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes da LC. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31/03/2026. **1.2. Desempenho operacional** A Companhia apresentou os seguintes indicadores de desempenho na safra 2025/2026: • Processamento de 1,897 milhões de toneladas de cana-de-açúcar (2.006 milhões de toneladas na safra 2024/2025), com diminuição de 5,43% no processamento em relação à safra anterior; • A produção de açúcar VHP atingiu 2.958.373 sacas, com mix de 63,73% em relação à produção (2.970.800 sacas na safra 2024/2025), com mix de 60,41%; e • A produção de etanol neto líquido foi de 65.332 milhões de litros, com mix de 36,27% em relação à produção (71.312 milhões de litros na safra 2024/2025), com mix de 39,59%. **1.3 Desempenho financeiro e continuidade operacional** As demonstrações financeiras do exercício findo em 31/03/2026 foram preparadas segundo o pressuposto da continuidade operacional da Companhia e a observância dos requisitos legais aplicáveis em uma recuperação judicial. A recuperação judicial tem por objetivo assegurar a continuidade das operações da Companhia. Tal continuidade foi reforçada com a aprovação do Plano de Recuperação Judicial na Assembleia Geral de Credores realizada em 23/11/2023, que foi homologado pelo Juízo da Recuperação Judicial em 19/12/2023. A referida decisão foi publicada no dia 5/12/2023, de modo que as dívidas da Companhia foram renovadas e classificadas entre o passivo circulante e o passivo não circulante, de acordo com o disposto no artigo 4º do inciso III da Lei de Recuperação Judicial. A situação patrimonial e financeira da Companhia, no exercício findo em 31/03/2026, incorreu em prejuízo de R\$ 1.326 (lucro de R\$ 302.323 em 31/03/2025), bem como apresentou capital circulante líquido de R\$ 129.692 (R\$ 131.112 em 31/03/2025), porém ainda apresenta prejuízos acumulados no montante de R\$ 136.248 (R\$ 135.054 em 2025). O fluxo de caixa líquido da Companhia, conforme demonstrado nas demonstrações dos fluxos de caixa, foi de R\$ 71.328, sendo superior à safra (2024/2025 R\$ 34.599), o que é reflexo dos esforços empreendedos pela busca constante da otimização das estruturas de suas operações, investimentos na renovação e expansão dos canaviais, melhoria dos indicadores de qualidade e produtividades agroindustriais, investimentos significativos de novas tecnologias em sistemas no campo para aumento das eficiências, redução de custos e despesas, além de bons resultados em estratégias comerciais e recebimento do precatório IAA. Ao longo dos últimos anos, a Companhia manteve e intensificou seus esforços em todas as frentes estratégicas delineadas no início do processo de reestruturação. Com disciplina operacional, foco em resultados e comprometimento com a sustentabilidade, os esforços anteriormente destacados não apenas foram implementados com êxito, como também superaram as expectativas, gerando impactos positivos relevantes em toda a Companhia. A retomada dos canaviais avançou significativamente, com ganhos expressivos de produtividade agrícola e estabilidade no ambiente de matéria-prima. A adoção de novas tecnologias no campo, aliada à ampliação dos programas de capacitação e segurança do trabalho, fortaleceu a base operacional da Companhia, refletindo diretamente no aumento da eficiência e na redução de perdas. O relacionamento com fornecedores de cana foi ampliado e fortalecido, consolidando parcerias estratégicas que contribuíram de forma decisiva para o sucesso da safra. A gestão de custos e despesas operacionais foi aprimorada, com foco contínuo na racionalização de recursos e na maximização da rentabilidade. No âmbito financeiro, os avanços obtidos superaram as metas previstas no plano de recuperação judicial. A Companhia apresentou operação de caixa sólida e crescente, garantindo a continuidade de suas operações, honrando compromissos e criando valor para seus acionistas, colaboradores, fornecedores e demais comunidades nas quais está inserida. A reestruturação da Recuperação Judicial. A situação patrimonial e financeira da Companhia, no exercício findo em 31/03/2026, incorreu em prejuízo de R\$ 1.326 (lucro de R\$ 302.323 em 31/03/2025), bem como apresentou capital circulante líquido de R\$ 129.692 (R\$ 131.112 em 31/03/2025), porém ainda apresenta prejuízos acumulados no montante de R\$ 136.248 (R\$ 135.054 em 2025). O fluxo de caixa líquido da Companhia, conforme demonstrado nas demonstrações dos fluxos de caixa, foi de R\$ 71.328, sendo superior à safra (2024/2025 R\$ 34.599), o que é reflexo dos esforços empreendedos pela busca constante da otimização das estruturas de suas operações, investimentos na renovação e expansão dos canaviais, melhoria dos indicadores de qualidade e produtividades agroindustriais, investimentos significativos de novas tecnologias em sistemas no campo para aumento das eficiências, redução de custos e despesas, além de bons resultados em estratégias comerciais e recebimento do precatório IAA. Ao longo dos últimos anos, a Companhia manteve e intensificou seus esforços em todas as frentes estratégicas delineadas no início do processo de reestruturação. Com disciplina operacional, foco em resultados e comprometimento com a sustentabilidade, os esforços anteriormente destacados não apenas foram implementados com êxito, como também superaram as expectativas, gerando impactos positivos relevantes em toda a Companhia. A retomada dos canaviais avançou significativamente, com ganhos expressivos de produtividade agrícola e estabilidade no ambiente de matéria-prima. A adoção de novas tecnologias no campo, aliada à ampliação dos programas de capacitação e segurança do trabalho, fortaleceu a base operacional da Companhia, refletindo diretamente no aumento da eficiência e na redução de perdas. O relacionamento com fornecedores de cana foi ampliado e fortalecido, consolidando parcerias estratégicas que contribuíram de forma decisiva para o sucesso da safra. A gestão de custos e despesas operacionais foi aprimorada, com foco contínuo na racionalização de recursos e na maximização da rentabilidade. No âmbito financeiro, os avanços obtidos superaram as metas previstas no plano de recuperação judicial. A Companhia apresentou operação de caixa sólida e crescente, garantindo a continuidade de suas operações, honrando compromissos e criando valor para seus acionistas, colaboradores, fornecedores e demais comunidades nas quais está inserida. A reestruturação da Recuperação Judicial. A situação patrimonial e financeira da Companhia, no exercício findo em 31/03/2026, incorreu em prejuízo de R\$ 1.326 (lucro de R\$ 302.323 em 31/03/2025), bem como apresentou capital circulante líquido de R\$ 129.692 (R\$ 131.112 em 31/03/2025), porém ainda apresenta prejuízos acumulados no montante de R\$ 136.248 (R\$ 135.054 em 2025). O fluxo de caixa líquido da Companhia, conforme demonstrado nas demonstrações dos fluxos de caixa, foi de R\$ 71.328, sendo superior à safra (2024/2025 R\$ 34.599), o que é reflexo dos esforços empreendedos pela busca constante da otimização das estruturas de suas operações, investimentos na renovação e expansão dos canaviais, melhoria dos indicadores de qualidade e produtividades agroindustriais, investimentos significativos de novas tecnologias em sistemas no campo para aumento das eficiências, redução de custos e despesas, além de bons resultados em estratégias comerciais e recebimento do precatório IAA. Ao longo dos últimos anos, a Companhia manteve e intensificou seus esforços em todas as frentes estratégicas delineadas no início do processo de reestruturação. Com disciplina operacional, foco em resultados e comprometimento com a sustentabilidade, os esforços anteriormente destacados não apenas foram implementados com êxito, como também superaram as expectativas, gerando impactos positivos relevantes em toda a Companhia. A retomada dos canaviais avançou significativamente, com ganhos expressivos de produtividade agrícola e estabilidade no ambiente de matéria-prima. A adoção de novas tecnologias no campo, aliada à ampliação dos programas de capacitação e segurança do trabalho, fortaleceu a base operacional da Companhia, refletindo diretamente no aumento da eficiência e na redução de perdas. O relacionamento com fornecedores de cana foi ampliado e fortalecido, consolidando parcerias estratégicas que contribuíram de forma decisiva para o sucesso da safra. A gestão de custos e despesas operacionais foi aprimorada, com foco contínuo na racionalização de recursos e na maximização da rentabilidade. No âmbito financeiro, os avanços obtidos superaram as metas previstas no plano de recuperação judicial. A Companhia apresentou operação de caixa sólida e crescente, garantindo a continuidade de suas operações, honrando compromissos e criando valor para seus acionistas, colaboradores, fornecedores e demais comunidades nas quais está inserida. A reestruturação da Recuperação Judicial. A situação patrimonial e financeira da Companhia, no exercício findo em 31/03/2026, incorreu em prejuízo de R\$ 1.326 (lucro de R\$ 302.323 em 31/03/2025), bem como apresentou capital circulante líquido de R\$ 129.692 (R\$ 131.112 em 31/03/2025), porém ainda apresenta prejuízos acumulados no montante de R\$ 136.248 (R\$ 135.054 em 2025). O fluxo de caixa líquido da Companhia, conforme demonstrado nas demonstrações dos fluxos de caixa, foi de R\$ 71.328, sendo superior à safra (2024/2025 R\$ 34.599), o que é reflexo dos esforços empreendedos pela busca constante da otimização das estruturas de suas operações, investimentos na renovação e expansão dos canaviais, melhoria dos indicadores de qualidade e produtividades agroindustriais, investimentos significativos de novas tecnologias em sistemas no campo para aumento das eficiências, redução de custos e despesas, além de bons resultados em estratégias comerciais e recebimento do precatório IAA. Ao longo dos últimos anos, a Companhia manteve e intensificou seus esforços em todas as frentes estratégicas delineadas no início do processo de reestruturação. Com disciplina operacional, foco em resultados e comprometimento com a sustentabilidade, os esforços anteriormente destacados não apenas foram implementados com êxito, como também superaram as expectativas, gerando impactos positivos relevantes em toda a Companhia. A retomada dos canaviais avançou significativamente, com ganhos expressivos de produtividade agrícola e estabilidade no ambiente de matéria-prima. A adoção de novas tecnologias no campo, aliada à ampliação dos programas de capacitação e segurança do trabalho, fortaleceu a base operacional da Companhia, refletindo diretamente no aumento da eficiência e na redução de perdas. O relacionamento com fornecedores de cana foi ampliado e fortalecido, consolidando parcerias estratégicas que contribuíram de forma decisiva para o sucesso da safra. A gestão de custos e despesas operacionais foi aprimorada, com foco contínuo na racionalização de recursos e na maximização da rentabilidade. No âmbito financeiro, os avanços obtidos superaram as metas previstas no plano de recuperação judicial. A Companhia apresentou operação de caixa sólida e crescente, garantindo a continuidade de suas operações, honrando compromissos e criando valor para seus acionistas, colaboradores, fornecedores e demais comunidades nas quais está inserida. A reestruturação da Recuperação Judicial. A situação patrimonial e financeira da Companhia, no exercício findo em 31/03/2026, incorreu em prejuízo de R\$ 1.326 (lucro de R\$ 302.323 em 31/03/2025), bem como apresentou capital circulante líquido de R\$ 129.692 (R\$ 131.112 em 31/03/2025), porém ainda apresenta prejuízos acumulados no montante de R\$ 136.248 (R\$ 135.054 em 2025). O fluxo de caixa líquido da Companhia, conforme demonstrado nas demonstrações dos fluxos de caixa, foi de R\$ 71.328, sendo superior à safra (2024/2025 R\$ 34.599), o que é reflexo dos esforços empreendedos pela busca constante da otimização das estruturas de suas operações, investimentos na renovação e expansão dos canaviais, melhoria dos indicadores de qualidade e produtividades agroindustriais, investimentos significativos de novas tecnologias em sistemas no campo para aumento das eficiências, redução de custos e despesas, além de bons resultados em estratégias comerciais e recebimento do precatório IAA. Ao longo dos últimos anos, a Companhia manteve e intensificou seus esforços em todas as frentes estratégicas delineadas no início do processo de reestruturação. Com disciplina operacional, foco em resultados e comprometimento com a sustentabilidade, os esforços anteriormente destacados não apenas foram implementados com êxito, como também superaram as expectativas, gerando impactos positivos relevantes em toda a Companhia. A retomada dos canaviais avançou significativamente, com ganhos expressivos de produtividade agrícola e estabilidade no ambiente de matéria-prima. A adoção de novas tecnologias no campo, aliada à ampliação dos programas de capacitação e segurança do trabalho, fortaleceu a base operacional da Companhia, refletindo diretamente no aumento da eficiência e na redução de perdas. O relacionamento com fornecedores de cana foi ampliado e fortalecido, consolidando parcerias estratégicas que contribuíram de forma decisiva para o sucesso da safra. A gestão de custos e despesas operacionais foi aprimorada, com foco contínuo na racionalização de recursos e na maximização da rentabilidade. No âmbito financeiro, os avanços obtidos superaram as metas previstas no plano de recuperação judicial. A Companhia apresentou operação de caixa sólida e crescente, garantindo a continuidade de suas operações, honrando compromissos e criando valor para seus acionistas, colaboradores, fornecedores e demais comunidades nas quais está inserida. A reestruturação da Recuperação Judicial. A situação patrimonial e financeira da Companhia, no exercício findo em 31/03/2026, incorreu em prejuízo de R\$ 1.326 (lucro de R\$ 302.323 em 31/03/2025), bem como apresentou capital circulante líquido de R\$ 129.692 (R\$ 131.112 em 31/03/2025), porém ainda apresenta prejuízos acumulados no montante de R\$ 136.248 (R\$ 135.054 em 2025). O fluxo de caixa líquido da Companhia, conforme demonstrado nas demonstrações dos fluxos de caixa, foi de R\$ 71.328, sendo superior à safra (2024/2025 R\$ 34.599), o que é reflexo dos esforços empreendedos pela busca constante da otimização das estruturas de suas operações, investimentos na renovação e expansão dos canaviais, melhoria dos indicadores de qualidade e produtividades agroindustriais, investimentos significativos de novas tecnologias em sistemas no campo para aumento das eficiências, redução de custos e despesas, além de bons resultados em estratégias comerciais e recebimento do precatório IAA. Ao longo dos últimos anos, a Companhia manteve e intensificou seus esforços em todas as frentes estratégicas delineadas no início do processo de reestruturação. Com disciplina operacional, foco em resultados e comprometimento com a sustentabilidade, os esforços anteriormente destacados não apenas foram implementados com êxito, como também superaram as expectativas, gerando impactos positivos relevantes em toda a Companhia. A retomada dos canaviais avançou significativamente, com ganhos expressivos de produtividade agrícola e estabilidade no ambiente de matéria-prima. A adoção de novas tecnologias no campo, aliada à ampliação dos programas de capacitação e segurança do trabalho, fortaleceu a base operacional da Companhia, refletindo diretamente no aumento da eficiência e na redução de perdas. O relacionamento com fornecedores de cana foi ampliado e fortalecido, consolidando parcerias estratégicas que contribuíram de forma decisiva para o sucesso da safra. A gestão de custos e despesas operacionais foi aprimorada, com foco contínuo na racionalização de recursos e na maximização da rentabilidade. No âmbito financeiro, os avanços obtidos superaram as metas previstas no plano de recuperação judicial. A Companhia apresentou operação de caixa sólida e crescente, garantindo a continuidade de suas operações, honrando compromissos e criando valor para seus acionistas, colaboradores, fornecedores e demais comunidades nas quais está inserida. A reestruturação da Recuperação Judicial. A situação patrimonial e financeira da Companhia, no exercício findo em 31/03/2026, incorreu em prejuízo de R\$ 1.326 (lucro de R\$ 302.323 em 31/03/2025), bem como apresentou capital circulante líquido de R\$ 129.692 (R\$ 131.112 em 31/03/2025), porém ainda apresenta prejuízos acumulados no montante de R\$ 136.248 (R\$ 135.054 em 2025). O fluxo de caixa líquido da Companhia, conforme demonstrado nas demonstrações dos fluxos de caixa, foi de R\$ 71.328, sendo superior à safra (2024/2025 R\$ 34.599), o que é reflexo dos esforços empreendedos pela busca constante da otimização das estruturas de suas operações, investimentos na renovação e expansão dos canaviais, melhoria dos indicadores de qualidade e produtividades agroindustriais, investimentos significativos de novas tecnologias em sistemas no campo para aumento das eficiências, redução de custos e despesas, além de bons resultados em estratégias comerciais e recebimento do precatório IAA. Ao longo dos últimos anos, a Companhia manteve e intensificou seus esforços em todas as frentes estratégicas delineadas no início do processo de reestruturação. Com disciplina operacional, foco em resultados e comprometimento com a sustentabilidade, os esforços anteriormente destacados não apenas foram implementados com êxito, como também superaram as expectativas, gerando impactos positivos relevantes em toda a Companhia. A retomada dos canaviais avançou significativamente, com ganhos expressivos de produtividade agrícola e estabilidade no ambiente de matéria-prima. A adoção de novas tecnologias no campo, aliada à ampliação dos programas de capacitação e segurança do trabalho, fortaleceu a base operacional da Companhia, refletindo diretamente no aumento da eficiência e na redução de perdas. O relacionamento com fornecedores de cana foi ampliado e fortalecido, consolidando parcerias estratégicas que contribuíram de forma decisiva para o sucesso da safra. A gestão de custos e despesas operacionais foi aprimorada, com foco contínuo na racionalização de recursos e na maximização da rentabilidade. No âmbito financeiro, os avanços obtidos superaram as metas previstas no plano de recuperação judicial. A Companhia apresentou operação de caixa sólida e crescente, garantindo a continuidade de suas operações, honrando compromissos e criando valor para seus acionistas, colaboradores, fornecedores e demais comunidades nas quais está inserida. A reestruturação da Recuperação Judicial. A situação patrimonial e financeira da Companhia, no exercício findo em 31/03/2026, incorreu em prejuízo de R\$ 1.326 (lucro de R\$ 302.323 em 31/03/2025), bem como apresentou capital circulante líquido de R\$ 129.692 (R\$ 131.112 em 31/03/2025), porém ainda apresenta prejuízos acumulados no montante de R\$ 136.248 (R\$ 135.054 em 2025). O fluxo de caixa líquido da Companhia, conforme demonstrado nas demonstrações dos fluxos de caixa, foi de R\$ 71.328, sendo superior à safra (2024/2025 R\$ 34.599), o que é reflexo dos esforços empreendedos pela busca constante da otimização das estruturas de suas operações, investimentos na renovação e expansão dos canaviais, melhoria dos indicadores de qualidade e produtividades agroindustriais, investimentos significativos de novas tecnologias em sistemas no campo para aumento das eficiências, redução de custos e despesas, além de bons resultados em estratégias comerciais e recebimento do precatório IAA. Ao longo dos últimos anos, a Companhia manteve e intensificou seus esforços em todas as frentes estratégicas delineadas no início do processo de reestruturação. Com disciplina operacional, foco em resultados e comprometimento com a sustentabilidade, os esforços anteriormente destacados não apenas foram implementados com êxito, como também superaram as expectativas, gerando impactos positivos relevantes em toda a Companhia. A retomada dos canaviais avançou significativamente, com ganhos expressivos de produtividade agrícola e estabilidade no ambiente de matéria-prima. A adoção de novas tecnologias no campo, aliada à ampliação dos programas de capacitação e segurança do trabalho, fortaleceu a base operacional da Companhia, refletindo diretamente no aumento da eficiência e na redução de perdas. O relacionamento com fornecedores de cana foi ampliado e fortalecido, consolidando parcerias estratégicas que contribuíram de forma decisiva para o sucesso da safra. A gestão de custos e despesas operacionais foi aprimorada, com foco contínuo na racionalização de recursos e na maximização da rentabilidade. No âmbito financeiro, os avanços obtidos superaram as metas previstas no plano de recuperação judicial. A Companhia apresentou operação de caixa sólida e crescente, garantindo a continuidade de suas operações, honrando compromissos e criando valor para seus acionistas, colaboradores, fornecedores e demais comunidades nas quais está inserida. A reestruturação da Recuperação Judicial. A situação patrimonial e financeira da Companhia, no exercício findo em 31/03/2026, incorreu em prejuízo de R\$ 1.326 (lucro de R\$ 302.323 em 31/03/2025), bem como apresentou capital circulante líquido de R\$ 129.692 (R\$ 131.112 em 31/03/2025), porém ainda apresenta prejuízos acumulados no montante de R\$ 136.248 (R\$ 135.054 em 2025). O fluxo de caixa líquido da Companhia, conforme demonstrado nas demonstrações dos fluxos de caixa, foi de R\$ 71.328, sendo superior à safra (2024/2025 R\$ 34.599), o que é reflexo dos esforços empreendedos pela busca constante da otimização das estruturas de suas operações, investimentos na renovação e expansão dos canaviais, melhoria dos indicadores de qualidade e produtividades agroindustriais, investimentos significativos de novas tecnologias em sistemas no campo para aumento das eficiências, redução de custos e despesas, além de bons resultados em estratégias comerciais e recebimento do precatório IAA. Ao longo dos últimos anos, a Companhia manteve e intensificou seus esforços em todas as frentes estratégicas delineadas no início do processo de reestruturação. Com disciplina operacional, foco em resultados e comprometimento com a sustentabilidade, os esforços anteriormente destacados não apenas foram implementados com êxito, como também superaram as expectativas, gerando impactos positivos relevantes em toda a Companhia. A retomada dos canaviais avançou significativamente, com ganhos expressivos de produtividade agrícola e estabilidade no ambiente de matéria-prima. A adoção de novas tecnologias no campo, aliada à ampliação dos programas de capacitação e segurança do trabalho, fortaleceu a base operacional da Companhia, refletindo diretamente no aumento da eficiência e na redução de perdas. O relacionamento com fornecedores de cana foi ampliado e fortalecido, consolidando parcerias estratégicas que contribuíram de forma decisiva para o sucesso da safra. A gestão de custos e despesas operacionais foi aprimorada, com foco contínuo na racionalização de recursos e na maximização da rentabilidade. No âmbito financeiro, os avanços obtidos superaram as metas previstas no plano de recuperação judicial. A Companhia apresentou operação de caixa sólida e crescente, garantindo a continuidade de suas operações, honrando compromissos e criando valor para seus acionistas, colaboradores, fornecedores e demais comunidades nas quais está inserida. A reestruturação da Recuperação Judicial. A situação patrimonial e financeira da Companhia, no exercício findo em 31/03/2026, incorreu em prejuízo de R\$ 1.326 (lucro de R\$ 302.323 em 31/03/2025), bem como apresentou capital circulante líquido de R\$ 129.692 (R\$ 131.112 em 31/03/2025), porém ainda apresenta prejuízos acumulados no montante de R\$ 136.248 (R\$ 135.054 em 2025). O fluxo de caixa líquido da Companhia, conforme demonstrado nas demonstrações dos fluxos de caixa, foi de R\$ 71.328, sendo superior à safra (2024/2025 R\$ 34.599), o que é reflexo dos esforços empreendedos pela busca constante da otimização das estruturas de suas operações, investimentos na renovação e expansão dos canaviais, melhoria dos indicadores de qualidade e produtividades agroindustriais, investimentos significativos de novas tecnologias em sistemas no campo para aumento das eficiências, redução de custos e despesas, além de bons resultados em estratégias comerciais e recebimento do precatório IAA. Ao longo dos últimos anos, a Companhia manteve e intensificou seus esforços em todas as frentes estratégicas delineadas no início do processo de reestruturação. Com disciplina operacional, foco em resultados e comprometimento com a sustentabilidade, os esforços anteriormente destacados não apenas foram implementados com êxito, como também superaram as expectativas, gerando impactos positivos relevantes em toda a Companhia. A retomada dos canaviais avançou significativamente, com ganhos expressivos de produtividade agrícola e estabilidade no ambiente de matéria-prima. A adoção de novas tecnologias no campo, aliada à ampliação dos programas de capacitação e segurança do trabalho, fortaleceu a base operacional da Companhia, refletindo diretamente no aumento da eficiência e na redução de perdas. O relacionamento com fornecedores de cana foi ampliado e fortalecido, consolidando parcerias estratégicas que contribuíram de forma decisiva para o sucesso da safra. A gestão de custos e despesas operacionais foi aprimorada, com foco contínuo na racionalização de recursos e na maximização da rentabilidade. No âmbito financeiro, os avanços obtidos superaram as metas previstas no plano de recuperação judicial. A Companhia apresentou operação de caixa sólida e crescente, garantindo a continuidade de suas operações, honrando compromissos e criando valor para seus acionistas, colaboradores, fornecedores e demais comunidades nas quais está inserida. A reestruturação da Recuperação Judicial. A situação patrimonial e financeira da Companhia, no exercício findo em 31/03/2026, incorreu em prejuízo de R\$ 1.326 (lucro de R\$ 302.323 em 31/03/2025), bem como apresentou capital circulante líquido de R\$ 129.692 (R\$ 131.112 em 31/03/2025), porém ainda apresenta prejuízos acumulados no montante de R\$ 136.248 (R\$ 135.054 em 2025). O fluxo de caixa líquido da Companhia, conforme demonstrado nas demonstrações dos fluxos de caixa, foi de R\$ 71.328, sendo superior à safra (2024/2025 R\$ 34.599), o que é reflexo dos esforços empreendedos pela busca constante da otimização das estruturas de suas operações, investimentos na renovação e expansão dos canaviais, melhoria dos indicadores de qualidade e produtividades agroindustriais, investimentos significativos de novas tecnologias em sistemas no campo para aumento das eficiências, redução de custos e despesas, além de bons resultados em estratégias comerciais e recebimento do precatório IAA. Ao longo dos últimos anos, a Companhia manteve e intensificou seus esforços em todas as frentes estratégicas delineadas no início do processo de reestruturação. Com disciplina operacional, foco em resultados e comprometimento com a sustentabilidade, os esforços anteriormente destacados não apenas foram implementados com êxito, como também superaram as expectativas, gerando impactos positivos relevantes em toda a Companhia. A retomada dos canaviais avançou significativamente, com ganhos expressivos de produtividade agrícola e estabilidade no ambiente de matéria-prima. A adoção de novas tecnologias no campo, aliada à ampliação dos programas de capacitação e segurança do trabalho, fortaleceu a base operacional da Companhia, refletindo diretamente no aumento da eficiência e na redução de perdas. O relacionamento com fornecedores de cana foi ampliado e fortalecido, consolidando parcerias estratégicas que contribuíram de forma decisiva para o sucesso da safra. A gestão de custos e despesas operacionais foi aprimorada, com foco contínuo na racionalização de recursos e na maximização da rentabilidade. No âmbito financeiro, os avanços obtidos superaram as metas previstas no plano de recuperação judicial. A Companhia apresentou operação de caixa sólida e crescente, garantindo a continuidade de suas operações, honrando compromissos e criando valor para seus acionistas, colaboradores, fornecedores e demais comunidades nas quais está inserida. A reestruturação da Recuperação Judicial. A situação patrimonial e financeira da Companhia, no exercício findo em 31/03/2026, incorreu em prejuízo de R\$ 1.326 (lucro de R\$ 302.323 em 31/03/2025), bem como apresentou capital circulante líquido de R\$ 129.692 (R\$ 131.112 em 31/03/2025), porém ainda apresenta prejuízos acumulados no montante de R\$ 136.248 (R\$ 135.054 em 2025). O fluxo de caixa líquido da Companhia, conforme demonstrado nas demonstrações dos fluxos de caixa, foi de R\$ 71.328, sendo superior à safra (2024/2025 R\$ 34.599), o que é reflexo dos esforços empreendedos pela busca constante da otimização das estruturas de suas operações, investimentos na renovação e expansão dos canaviais, melhoria dos indicadores de qualidade e produtividades agroindustriais, investimentos significativos de novas tecnologias em sistemas no campo para aumento das eficiências, redução de custos e despesas, além de bons resultados em estratégias comerciais e recebimento do precatório IAA. Ao longo dos últimos anos, a Companhia manteve e intensificou seus esforços em todas as frentes estratégicas delineadas no início do processo de reestruturação. Com disciplina operacional, foco em resultados e comprometimento com a sustentabilidade, os esforços anteriormente destacados não apenas foram implementados com êxito, como também superaram as expectativas, gerando impactos positivos relevantes em toda a Companhia. A retomada dos canaviais avançou significativamente, com ganhos expressivos de produtividade agrícola e estabilidade no ambiente de matéria-prima. A adoção de novas tecnologias no campo, aliada à ampliação dos programas de capacitação e segurança do trabalho, fortaleceu a base operacional da Companhia, refletindo diretamente no aumento da eficiência e na redução de perdas. O relacionamento com fornecedores de cana foi ampliado e fortalecido, consolidando parcerias estratégicas que contribuíram de forma decisiva para o sucesso da safra. A gestão de custos e despesas operacionais foi aprimorada, com foco contínuo na racionalização de recursos e na maximização da rentabilidade. No âmbito financeiro, os avanços obtidos superaram as metas previstas no plano de recuperação judicial. A Companhia apresentou operação de caixa sólida e crescente, garantindo a continuidade de suas operações, honrando compromissos e criando valor para seus acionistas, colaboradores, fornecedores e demais comunidades nas quais está inserida. A reestruturação da Recuperação Judicial. A situação patrimonial e financeira da Companhia, no exercício findo em 31/03/2026, incorreu em prejuízo de R\$ 1.326 (lucro de R\$ 302.323 em 31/03/2025), bem como apresentou capital circulante líquido de R\$ 129.692 (R\$ 131.112 em 31/03/2025), porém ainda apresenta prejuízos acumulados no montante de R\$ 136.248 (R\$ 135.054 em 2025). O fluxo de caixa líquido da Companhia, conforme demonstrado nas demonstrações dos fluxos de caixa, foi de R\$ 71.328, sendo superior à safra (2024/2025 R\$ 34.599), o que é reflexo dos esforços empreendedos pela busca constante da otimização das estruturas de suas operações, investimentos na renovação e expansão dos canaviais, melhoria dos indicadores de qualidade e produtividades agroindustriais, investimentos significativos de novas tecnologias em sistemas no campo para aumento das eficiências, redução de custos e despesas, além de bons resultados em estratégias comerciais e recebimento do precatório IAA. Ao longo dos últimos anos, a Companhia manteve e intensificou seus esforços em todas as frentes estratégicas delineadas no início do processo de reestruturação. Com disciplina operacional, foco em resultados e comprometimento com a sustentabilidade, os esforços anteriormente destacados não apenas foram implementados com êxito, como também superaram as expectativas, gerando impactos positivos relevantes em toda a Companhia. A retomada dos canaviais avançou significativamente, com ganhos expressivos de produtividade agrícola e estabilidade no ambiente de matéria-prima. A adoção de novas tecnologias no campo, aliada à ampliação dos programas de capacitação e segurança do trabalho, fortaleceu a base operacional da Companhia, refletindo diretamente no aumento da eficiência e na redução de perdas. O relacionamento com fornecedores de cana foi ampliado e fortalecido, consolidando parcerias estratégicas que contribuíram de forma decisiva para o sucesso da safra. A gestão de custos e despesas operacionais foi aprimorada, com foco contínuo na racionalização de recursos e na maximização da rentabilidade. No âmbito financeiro, os avanços obtidos superaram as metas previstas no plano de recuperação judicial. A Companhia apresentou operação de caixa sólida e crescente, garantindo a continuidade de suas operações, honrando compromissos e criando valor para seus acionistas, colaboradores, fornecedores e demais comunidades nas quais está inserida. A reestruturação da Recuperação Judicial. A situação patrimonial e financeira da Companhia, no exercício findo em 31/03/2026, incorreu em prejuízo de R\$ 1.326 (lucro de R\$ 302.323 em 31/03/2025), bem como apresentou capital circulante líquido de R\$ 129.692 (R\$ 131.112 em 31/03/2025), porém ainda apresenta prejuízos acumulados no montante de R\$ 136.248 (R\$ 135.054 em 2025). O fluxo de caixa líquido da Companhia, conforme demonstrado nas demonstrações dos fluxos de caixa, foi de R\$ 71.328, sendo superior à safra (2024/2025 R\$ 34.599), o que é reflexo dos esforços empreendedos pela busca constante da otimização das estruturas de suas operações, investimentos na renovação e expansão dos canaviais, melhoria dos indicadores de qualidade e produtividades agroindustriais, investimentos significativos de novas tecnologias em sistemas no campo para aumento das eficiências, redução de custos e despesas, além de bons resultados em estratégias comerciais e recebimento do precatório IAA. Ao longo dos últimos anos, a Companhia manteve e intensificou seus esforços em todas as frentes estratégicas delineadas no início do processo de reestruturação. Com disciplina operacional, foco em resultados e comprometimento com a sustentabilidade, os esforços anteriormente destacados não apenas foram implementados com êxito, como também superaram as expectativas, gerando impactos positivos relevantes em toda a Companhia. A retomada dos canaviais avançou significativamente, com ganhos expressivos de produtividade agrícola e estabilidade no ambiente de matéria-prima. A adoção de novas tecnologias no campo, aliada à ampliação dos programas de capacitação e segurança do trabalho, fortaleceu a base operacional da Companhia, refletindo diretamente no aumento da eficiência e na redução de perdas. O relacionamento com fornecedores de cana foi ampliado e fortalecido, consolidando parcerias estratégicas que contribuíram de forma decisiva para o sucesso da safra. A gestão de custos e despesas operacionais foi aprimorada, com foco contínuo na racionalização de recursos e na maximização da rentabilidade. No âmbito financeiro, os avanços obtidos superaram as metas previstas no plano de recuperação judicial. A Companhia apresentou operação de caixa sólida e crescente, garantindo a continuidade de suas operações, honrando compromissos e criando valor para seus acionistas, colaboradores, fornecedores e demais comunidades nas quais está inserida. A reestruturação da Recuperação Judicial. A situação patrimonial e financeira da Companhia, no exercício findo em 31/03/2026, incorreu em prejuízo de R\$ 1.326 (lucro de R\$ 302.323 em 31/03/2025), bem como apresentou capital circulante líquido de R\$ 129.692 (R\$ 131.112 em 31/03/2025), porém ainda apresenta prejuízos acumulados no montante de R\$ 136.248 (R\$ 135.054 em 2025). O fluxo de caixa líquido da Companhia, conforme demonstrado nas demonstrações dos fluxos de caixa, foi de R\$ 71.328, sendo superior à safra (2024/2025 R\$ 34.599), o que é reflexo dos esforços empreendedos pela busca constante da otimização das estruturas de suas operações, investimentos na renovação e expansão dos canaviais, melhoria dos indicadores de qualidade e produtividades agroindustriais, investimentos significativos de novas tecnologias em sistemas no campo para aumento das eficiências, redução de custos e despesas, além de bons resultados em estratégias comerciais e recebimento do precatório IAA. Ao longo dos últimos anos, a Companhia manteve e intensificou seus esforços em todas as frentes estratégicas delineadas no início do processo de reestruturação. Com disciplina operacional, foco em resultados e comprometimento com a sustentabilidade, os esforços anteriormente destacados não apenas foram implementados com êxito, como também superaram as expectativas, gerando impactos positivos relevantes em toda a Companhia. A retomada dos canaviais avançou significativamente, com ganhos expressivos de produtividade agrícola e estabilidade no ambiente de matéria-prima. A adoção de novas tecnologias no campo,

**Continuando...** (iii) *Management Performance Measures* – MPMS deverão ser divulgadas em nota explicativa específica; e (iii) ForpM aprimoradas as orientações sobre o agrupamento de informações nas demonstrações financeiras. **Outras normas contábeis** Não se espera que a seguinte norma nova e alterada tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Empresa. • Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7. **Gestão de risco financeiro** 6.1 **Fatores de risco financeiro** As atividades da Companhia expõem a diversos riscos financeiros, como risco de mercado (incluindo risco cambial, risco de volatilidade no preço das ações e risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos em seu desempenho financeiro. A Companhia usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco. a) **Risco de mercado (i) Risco cambial** A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições ao dólar dos Estados Unidos. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos reconhecidos. (ii) **Risco de fluxo de caixa ou valor justo associada com taxa de juros** O risco de taxa de juros da Companhia decorre de investimentos de longo prazo. Os empréstimos às taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos às taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros. b) **Risco de liquidez** A previsão de fluxo de caixa é realizada na Companhia e agregada pelo departamento de Finanças. Esse departamento, em conjunto com o Comitê de Caixa, monitora em reuniões semanais as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. No exercício findo em 31/03/2026, a Companhia apresenta capital circulante líquido no montante de R\$ 7.958 (em 2025, R\$ 53.133). A Companhia possui valores de empréstimos e financiamentos que estão com seu vencimento no curto prazo no montante de R\$ 88.474 (em 2025, R\$ 80.109) e credores "recuperação judicial", no montante de R\$ 50.827, sendo que, em algumas modalidades, ela vem constantemente buscando a novação da dívida. As tabelas a seguir analisam os passivos financeiros não derivativos da Companhia:

Menos um ano de	Entre um e dois anos		Entre dois e cinco anos		Acima de cinco anos	
	2026	2025	2026	2025	2026	2025
Fornece	29.822	28.204	18.047	11.064	18.425	2.530
Fornece	18.047	11.064	18.425	2.530	-	-
Fornece	88.016	9.880	5.213	-	-	-
Fornece	458	77.364	19.202	12.726	-	-
Fornece	71.229	33.100	45.871	96.423	-	-
Fornece	6.861	6.781	6.310	920	-	-
Fornece	214.433	138.189	35.024	112.592	-	-

Menos um ano de	Entre um e dois anos		Entre dois e cinco anos		Acima de cinco anos	
	2026	2025	2026	2025	2026	2025
Fornece	28.204	22.494	17.973	29.398	2.796	-
Fornece	22.494	17.973	29.398	2.796	-	-
Fornece	78.971	9.981	11.243	-	-	-
Fornece	1.138	1.063	71.664	14.871	-	-
Fornece	79.477	34.395	70.346	98.722	-	-
Fornece	7.008	5.672	9.915	1.123	-	-
Fornece	217.292	69.084	192.566	117.512	-	-

**6.2 Gestão de capital** Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são de salvaguardar sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Condições com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazo, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado por meio da soma do patrimônio líquido, tal como demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida. Os índices de alavancagem financeira em 31/03/2026 e 2025 podem ser assim resumidos:

	2026	2025
Total dos empréstimos	18	103.109
Total dos empréstimos RJ	18	109.750
Passivo de arrendamento e parceria	14	267.495
Caixa e equivalentes de caixa	8	(71.328)
Títulos de valores mobiliários	-	(34.079)
Dívida líquida	409.026	460.990
Total do patrimônio líquido	129.692	131.112
Total do capital	538.718	592.102
Índice de alavancagem financeira - %	76%	78%

**6.3 Estimativa do valor justo** Pressupõe-se que os saldos de duplicatas a receber de clientes e fornecedores pelo valor contábil menos a perda (*impairment*), no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos. O texto a seguir classifica os ativos e passivos contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue: • Nível 1 – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; • Nível 2 – informações, além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços); e • Nível 3 – informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis). O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos classificados como Nível 3 é determinado pela análise de fluxo de caixa descontado. **7. Instrumentos financeiros por categoria**

	2026	2025
<b>Ativos financeiros</b>		
Ativos ao custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	71.328	520
Títulos de valores mobiliários	11.439	34.079
Depósitos judiciais	1.634	1.651
Partes relacionadas	8.041	8.365
	92.442	54.185
<b>Passivos financeiros</b>		
Fornece	29.822	28.204
Fornece	50.066	72.662
Fornece	103.109	100.194
Fornece	109.750	88.736
Fornece	246.622	282.940
Fornece	20.873	23.718
Fornece	560.242	596.453
<b>Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários a)</b>		
Bancos conta movimento	1.167	189
Aplicações financeiras (i)	70.161	331
	71.328	520

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa representam valores com vencimento inferior a 90 dias, disponíveis para utilização a qualquer tempo, sem vínculos de impedimento. (i) As aplicações financeiras com liquidez diária, são remuneradas pela taxa média do CDI, variável de acordo com o prazo em que o saldo fica aplicado, 99% do CDI (99% do CDI na safra 2024/2025). b) **Títulos e valores mobiliários**

	2026	2025
Debêntures	-	34.079
	-	34.079
<b>9. Contas a receber de clientes</b>		
Clientes no país	11.007	9.562
Clientes no exterior	432	8
	11.439	9.570

A análise de vencimentos das contas a receber está apresentada a seguir: **A vencer**

	2026	2025
Vencidos:	10.504	8.388
Até 30 dias	140	1.132
De 31 a 60 dias	-	30
De 91 a 180 dias	795	20
Mais de 180 dias	11.439	9.570

Conforme requerido pelo CPC 48 - Instrumentos Financeiros, a Administração da Companhia, com base na análise individual de clientes, não constitui provisão para perda de créditos esperada em 31/03/2026 e 2025, pois, historicamente, não apresentou inadimplência, bem como não possui qualquer expectativa de perda sobre as contas a receber em aberto. **10. Estoques**

	2026	2025
Agúcar	188	72
Etanol	5.817	4.223
Alcofanarado e outros	18.400	15.868
Entressafra	43.280	44.016
	67.685	64.779

Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, ajustados, se necessário, por provisão para redução aos valores de realização. O custo dos estoques reconhecido no resultado e incluído em "Custo das vendas", conforme nota explicativa nº 25, totalizou R\$ 213.683 (em 2025, R\$ 206.381). **11. Adiantamento a fornecedores**

	2026	2025
Fornecedores de materiais	2.292	8.042
Fornecedores de materiais (i)	4.068	6.136
	6.360	14.178

(i) A Companhia possui contratos de compra de cana-de-açúcar produzida em propriedades rurais de terceiros, cuja entrega ocorrerá em exercícios futuros. Os adiantamentos a fornecedores de cana-de-açúcar referem-se a valores adiantados frente a contratos vigentes, cuja entrega do produto ocorrerá na safra 2026/2027. A administração efetua avaliação sobre a recuperabilidade dos seus adiantamentos a fornecedores e não identificou necessidade de perda por *impairment* de nenhum montante, visto que os pagamentos e compensações ocorrem tempestivamente. **12. Impostos a recuperar**

	2026	2025
ICMS	1.998	1.403
PIS e Cofins	7.812	12.862
INSS Funnul	1.295	4.023
Outros	11.109	19.703
	20.214	38.011
Circulante	10.292	18.884
Não circulante	817	817

A administração efetua avaliação sobre a recuperabilidade dos seus impostos e não identificou necessidade de perda por *impairment* de nenhum montante, visto que os recebimentos e compensações ocorrem tempestivamente. **13. Outros créditos**

	2026	2025
Processo administrativo IAA (i)	5.953	5.953
Indenização (ii)	473	482
Processo administrativo IAA (iii)	56	180
Outros (iv)	1.420	1.654
Venda de UPIS (v)	-	35.153
	7.845	39.422
Circulante	1.540	93.033
Não circulante	6.305	6.389

(i) Ressarcimento de valores de processo administrativo federal relativos ao indébito de anos anteriores da Contribuição ao Instituto do Açúcar e Alcool; (ii) Indenização a receber decorrente da instituição de serviço administrativa em imóvel de propriedade da Companhia; (iii) A Companhia obteve o recebimento do direito à atualização monetária referente ao valor do indébito de anos anteriores da Contribuição ao Instituto do Açúcar e Alcool, concedido judicialmente em 31/03/2026; (iv) Prêmio de seguros a aporiar e conta corrente de empregados e outros; e (v) A Companhia efetivou a venda referente às propostas firmadas das vendas de 5 (cinco) UPIS, conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial homologado judicialmente em 19/12/2023, de acordo com a decisão de fls. 9.958 / 9.959, publicado no Diário Judicial Eletrônico em 5/12/2023. **14. Ativo de direito de uso e passivo de arrendamento/parceria (i) Saldos reconhecidos no balanço patrimonial** O balanço patrimonial contém os seguintes saldos relacionados a arrendamentos/parcerias:

	2026	2025
Parceria agrícola	139.144	141.797
Arrendamento de terras	75.668	108.375
Arrendamento de máquinas, equipamentos e veículos	3.404	40
	218.216	250.212
	2026	2025

(ii) **Encargos de depreciação dos ativos de direito de uso** Encargos de depreciação dos ativos de direito de uso:

	2026	2025
Parceria agrícola	(21.192)	(20.405)
Arrendamento de terras	(22.320)	(24.457)
Arrendamento de máquinas, equipamentos e veículos	(1.103)	(2.722)
	(44.615)	(47.584)

(iii) **Passivos de arrendamento/parcerias** As movimentações dos saldos dos passivos de arrendamento/parcerias são apresentadas no quadro abaixo:

	2026	2025
Parcerias em 31 de março de 2024	276.364	226
Adição por novos contratos	77.122	226
Remuneração	(5.077)	-
Pagamentos	(77.964)	-
Baixas	(601)	-
Ajuste a valor presente	36.814	-
Saldos dos passivos de arrendamento/parcerias em 31 de março de 2025	306.568	226
Adição por novos contratos	39.829	-
Remuneração	(27.209)	-
Pagamentos	(86.579)	-
Baixas	832	-
Ajuste a valor presente	33.964	-
Saldos dos passivos de arrendamento/parcerias em 31 de março de 2026	267.495	226

(iv) **Ativos de direito de uso** A movimentação de saldos do ativo de direito de uso é evidenciada a seguir:

	2026	2025
Saldo em 31 de março de 2024	276.291	226
Amortização direito de uso	(47.584)	-
Remuneração	(5.077)	-
Adição	77.122	-
Baixas	(540)	-
Saldo dos ativos de direito de uso em 31 de março de 2025	218.216	226

(v) **Amortização de contratos por vencimento** A Companhia apresenta, no quadro abaixo, a amortização de contratos com base nas datas de vencimento:

	2026	2025
Entre 1 e 2 anos	78.090	39.881
Entre 2 e 4 anos	52.181	52.181
Acima de 4 anos	97.343	97.343
Saldo dos passivos de arrendamento em 31 de março de 2026	267.495	-

**15. Ativo biológico** Os ativos biológicos da Companhia são representados pela cana-de-açúcar em pé (safra em formação), que é utilizada como matéria-prima no processo industrial para fabricação de açúcar e etanol. A movimentação dos ativos biológicos no período é a seguinte:

	2026	2025
Saldo inicial	98.860	82.919
Tratos culturais apropriados	(72.894)	(57.570)
Adição, tratamentos culturais	76.019	72.894
Mudança de valor justo ( <i>fair value</i> )	(3.582)	617
Saldo final	98.403	98.860

O valor justo foi determinado pela valoração dos volumes previstos em ponto de colheita pelos preços atuais de mercado em função das estimativas de volumes. As premissas utilizadas foram: • **Fluxo de caixa líquido:** volume de cana-de-açúcar previsto em ponto de colheita, considerando os preços de mercado atuais, líquidos dos custos de plantio a realizar e dos custos de capital das terras utilizadas no plantio; • **Taxa de desconto:** taxa corrente de mercado apropriada para trazer os fluxos de caixa considerados a valores presentes nas datas de mensuração; • **Preços obtidos em R\$/toneladas, considerando a realidade da Companhia:** preços de mercado praticados pela Companhia na comercialização de seus produtos; • **Volumes:** considera o ciclo médio de colheita de seis cortes. A produtividade poderá

variar em função de idade, rotação, condições climáticas, qualidade das mudas, incêndios e outros riscos naturais; e • **Periodicidade:** as expectativas em relação ao preço e aos volumes futuros da cana-de-açúcar são revistas ao final de cada exercício. A avaliação dos valores justos dos ativos biológicos em 31/03/2026 foi realizada pela administração. As seguintes premissas foram utilizadas na determinação do valor justo do ativo biológico cana-de-açúcar:

	2026	2025
Área estimada de colheita (hectares)	14.443	15.428
Produtividade prevista (ton. de cana/hectares)	80	82
Quantidade total de açúcar recuperável	1.155,44	1.265,96
ATR (kg/ ton. de cana)	139	139
Valor (R\$) do kg de ATR	1,08	1,23

A taxa de desconto utilizada foi de 8,16% a.a. em 2026 (em 2025, 3,44% a.a.). A Companhia está exposta a uma série de riscos relacionados às suas plantações: **Riscos regulatórios e ambientais** A Companhia está sujeita a leis e regulamentos no ambiente em que opera. Ela estabeleceu políticas e procedimentos ambientais voltados ao cumprimento de leis ambientais e outras. A administração conduz análises regulares para identificar riscos ambientais e para garantir que os sistemas em funcionamento sejam adequados para gerenciar esses riscos. **Risco de oferta e demanda** A Companhia está exposta a riscos decorrentes da flutuação de preços e do volume de venda de suas plantações. Quando possível, ela administra esse risco alinhando seu volume de extração com a oferta e demanda do mercado. A administração realiza análises regulares da tendência da indústria para garantir que a estrutura de preço da Companhia esteja de acordo com o mercado e para garantir que o volume projetado de extração esteja consistente com a demanda esperada. **Riscos climáticos e outros** As plantações da Companhia estão expostas aos riscos de danos causados por mudanças climáticas, pragas e outras forças da natureza. A Companhia possui processos extensos em funcionamento voltados ao monitoramento e à redução desses riscos, incluindo inspeções regulares da lavoura e análises de pragas da indústria. **16. Imobilizado**

	2026	2025
Saldo em 31/03/2024	88.674	6.122
Adições	-	53.393
Baixas	(62.691)	(4.601)
Depreciação	-	(184)
Transferências	(521)	(8.434)
	467	-
Saldo em 31/03/2025	25.983	5.601
Adições	-	49.843
Baixas	(5.114)	(67)
Depreciação	(522)	(9.335)
Transferências	52	9.181
	5.131	60.142

**Imobilizados dados em garantia** Alguns empréstimos e financiamentos da Companhia encontram-se garantidos por bens do ativo imobilizado, conforme mencionado na nota explicativa nº 18. Esses itens são representados, em sua grande maioria, por equipamentos e instalações industriais, maquinários e implementos agrícolas. **17. Fornecedores e adiantamento de clientes**

	2026	2025
Fornecedores de materiais	26.220	22.893
Fornecedores de caixa	3.602	5.311
Fornecedores de cana RJ	80.654	94.385
Ajuste a valor presente	(38.891)	(44.260)
	79.888	100.865

**Modalidade**

	2026	2025
Moeda nacional	26.220	22.893
Cédula Produto Rural	3.602	5.311
AVC + 14,40% a.a.	3.303	22.536
Juros de 2% a.a. + CDI	30/10/2026	31.355
JVC + 14,40% a.a.	30/11/2023	16.547
Finame/Finem	15/09/2027	3.882
Confissão de Dívida	30/11/2028	8.498
Empréstimos e financiamentos RJ	TR	109.750
		88.736
Circulante		212.859
Não circulante		188.931
		88.474
		100.865

Movimentação da dívida Saldo no início do período Captação de novos empréstimos Amortização de principal Amortização de juros Variação cambial Ajuste a valor presente Saldo no final do período

	2026	2025
Saldo no início do período	188.931	541.108
Captação de novos empréstimos	27.000	52.083
Amortização de principal	(19.182)	(394.147)
Amortização de juros	(10.579)	(24.550)
Variação cambial	(1.127)	3.868
Ajuste a valor presente	9.684	26.130
Saldo no final do período	18.132	(15.611)
	212.859	188.931

Em cumprimento ao plano de recuperação judicial, a Companhia destina parte dos recursos da alienação das UPIS para amortizar sua dívida. A movimentação dos empréstimos e da dívida líquida da Companhia está apresentada na nota explicativa nº 28. **Exposição dos empréstimos:** As parcelas a vencer a longo prazo referentes aos empréstimos e financiamentos apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	2026	2025
13 a 24 meses	87.245	11.044
25 a 36 meses	12.910	66.308
37 a 48 meses	6.319	11.464
49 a 60 meses	5.187	5.135
A partir de		